



MOSTRA DA LÍNGUA PORTUGUESA

A "Mostra da Língua Portuguesa", promovida pelo Museu Antropológico Diretor Pestana e Curso de Letras do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação da Unijuí, no período de 05 a 30 de outubro de 2009, teve como objetivo apresentar aspectos da construção histórica da Língua Portuguesa, desde o surgimento da escrita, suas raízes latinas na Europa até o português moderno. A exposição também apresentou o acordo ortográfico da língua portuguesa e as relações entre os oito países que o adotaram.

O evento desenvolveu as oficinas: Era uma vez... A aventura da escrita e Reforma Ortográfica, coordenadas pelas professoras do Curso de Letras Rosita da Silva Santos, Dulcina Edith Winter e Ercília Ana Cazarin, auxiliadas por alunos do curso. O professor Larry Antonio Wizniewsky coordenou exibições de filmes sobre literatura brasileira e portuguesa, com debates posteriores. A mesa redonda intitulada "A língua e a literatura nos diálogos afro-brasileiros" reuniu professores de literatura e acadêmicos da Unijuí provenientes de países africanos de língua oficial portuguesa, abordando questões atuais das literaturas Africanas de língua portuguesa.

A Mostra contou com a monitoria de alunos do Curso de Letras da Unijuí e teve a curadoria do professor Ricardo Ferreira do Amaral.



PROJETO RAÍZES GAÚCHAS



Com o objetivo de estimular o público visitante a pensar/refletir sobre as diversas maneiras que se constituiu a identidade cultural gaúcha nos diferentes tempos e espaços, o Museu Antropológico Diretor Pestana em parceria com Curso de História da Unijuí, 36ª Coordenadoria Regional de Educação, Coordenadoria Especial de Cultura de Ijuí e Secretaria Municipal de Educação, desenvolveu o Projeto Raízes Gaúchas no período de 08 a 26 de setembro de 2009.

Este projeto contou com dois subprojetos: exposição itinerante "Tempos de Guri" e "Ciclo de Estudos Raízes Gaúchas".

A abertura no dia 08 teve visita à exposição e demonstração de confecção do charque e Arroz Carreteiro, pelo Grupo de Estudos da Cultura Gaúcha. Logo após teve início o Ciclo de Estudos Raízes Gaúchas com a exibição do documentário: "Farroupilhas X Imperiais: o Rio Grande contra o Brasil", de José Augusto Fiorin, tendo como debatedor o professor Hilário Barbian.

A Cultura Gaúcha na Escola foi tema de discussão na mesa redonda realizada no dia 09 que contou com a participação dos professores Paulo Afonso Zarth, Ircia Bernadete Lassen Petersen, Silvana Schulz Martins e Gilberto Natal Maas.

Dia 10 o Ciclo contou com a participação do professor Tau Golin do curso de Mestrado em História da UPF, com o tema "A ideologia do Gauchismo".

O Ciclo foi encerrado no dia 15 com a mesa redonda: "Imagens construídas: o imaginário do gaúcho", tendo como debatedores o professor Ivo dos Santos Canabarro e o médico Celso da Silva Mello.

FARDA DO CORPO AUXILIAR DA BRIGADA MILITAR (PROVISÓRIO)

Os corpos provisórios da Brigada Militar foram criados em 31 de dezembro de 1892, através do Ato nº 408, como decorrência da estruturação da Brigada Militar em 15 de outubro do mesmo ano, com as características de um exército estadual que se caracterizou ao longo da República Velha como uma espécie de guarda pretoriana do regime castilhistas.

Neste período a Brigada Militar se fundamentou mais como uma força militar do que



como uma organização policial e estava estruturada em três divisões: o Corpo Regular constituído pelos 1º, 2º e 3º batalhões de infantaria e os 1º e 2º regimentos de cavalaria; os Corpos de Reserva constituídos pelos 1º, 2º e 3º batalhões de reserva e os 1º e 2º regimentos de cavalaria de reserva; e os Corpos Provisórios constituídos em tempos de guerra,



quando o efetivo da BM de em torno de 1.200 homens podia chegar até a 20.000 homens.

Em 1924, os Corpos Provisórios passaram a ser denominados de Corpos Auxiliares.

A farda da foto data de 1932 e pertenceu a Willy Beck, que foi sargento furriel (responsável pela logística) e mais tarde oficial e foi doada ao Museu pela senhora Ondina Batista Beck.

A foto acima mostra o treinamento de provisórios Ijuíenses e da região em Palmeira das Missões, na Revolução de 1923.

Fonte: KARNIKOWSKI, Romeu Machado.

Projeto de Tese de Doutorado: "Uma Elite de Estado: Espírito-de-Corpo e Profissionalismo dos Oficiais da Brigada Militar na Trajetória do Ethos Militar ao Ethos Policial". Porto Alegre, UFRGS, 2007.

editorial

O Museu Antropológico Diretor Pestana continua com a campanha para arrecadar recursos, via Lei de Incentivo à Cultura, para o Projeto "Modernização da Divisão de Museologia", aprovado pelo PRONAC sob nº 085822.

Grande parte das melhorias e investimentos implantados no Museu só se realizaram graças à contribuição de inúmeras pessoas que entenderam a importância do investimento na área cultural.

Seja você, também, um dos nossos mecenas. Para tal, basta que contribua com percentual de seu imposto de renda devido, até o limite de 6%. O valor doado é dedutível, quando do ajuste fiscal, resultando no aumento do valor da restituição ou diminuição do imposto a pagar.

Para mais esclarecimentos, contatos pelo e-mail madp@unijui.edu.br ou na Secretaria do Museu.

+ acervo



Discoteca, vinil n. 2392

O QUE É UM SISTEMA DE ARQUIVOS? O Sistema de Arquivos de uma Instituição de Ensino Superior deve ser um órgão complementar da Reitoria, tendo como finalidade principal garantir a preservação da memória da Universidade, protegendo seu acervo arquivístico, para servir de referência, informação, prova ou fonte de pesquisa. A gestão do sistema se faz presente já no registro das informações geradas pelas suas unidades e órgãos para o cumprimento das suas atribuições e da missão institucional.

O QUE É ESSE ACERVO ARQUIVÍSTICO? Documentos de qualquer natureza, produzidos ou recebidos e acumulados pelos órgãos da Universidade no desempenho de suas funções acadêmicas e administrativas e por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, cuja custódia foi assumida pelo arquivo/Fidene por ser considerado de interesse para a universidade.

HÁ UM MÉTODO DE ARQUIVAMENTO NA UNIJUÍ? Sim, e todos os arquivos correntes (setores

Teoria das Três Idades Ciclo Vital dos Documentos



Classificação Funcional de Documentos na Unijui

Atividades Fim

Atividade de Ensino

Atividade de Extensão

Atividade de Pesquisa

Organização e Funcionamento

Atividades Meio

Administração de Pessoal

Orçamento e Custos

Controle de Material e Patrimônio

Atividade de Divulgação

administrativos de todos os campi) devem arquivar os documentos segundo a classificação funcional de documentos. Após 2 anos, os documentos são encaminhados ao arquivo intermediário, onde aguardam seu destino final: eliminação ou recolhimento ao Arquivo Permanente. As classes principais foram criadas tomando-se por base as funções desta IES. O recurso de cores para identificação das pastas de cada classe documental é utilizado para facilitar a pesquisa.

projetos

PROJETO MUSEU VAI À ESCOLA

Exposição Itinerante Tempos de Guri

O Museu Antropológico Diretor Pestana, visando aprofundar o diálogo com a comunidade escolar, promover uma ação descentralizada a fim de facilitar o acesso aos bens culturais, sensibilizar a população para questões relacionadas à preservação do patrimônio cultural, elemento essencial ao fortalecimento de sua identidade e cidadania, desenvolve o Projeto "O Museu vai à Escola".

Na primeira etapa, desenvolvida no período de 08 a 26 de setembro, a exposição itinerante "Tempos de Guri", integrante do Projeto Raízes Gaúchas, foi levada a 11 escolas do município de Ijuí, sendo cinco estaduais e seis municipais.

A exposição teve por objetivo incentivar a prática/uso de jogos e brinquedos tradicionais gaúchos, mostrando que muitos preservam as suas estruturas iniciais, outros, estão sempre em transformação, incorporando modificações de geração em geração.

Visitaram a mostra 4229 estudantes, que participaram também de sessões de contação de Lendas Gaúchas e do circuito de brinquedos sob a coordenação do Curso



de Pedagogia e Projeto Linguagens em Movimento do Departamento de Pedagogia da Unijui.

O projeto contou com o apoio do Gabinete da Presidência da FIDENE, dos cursos de História e Pedagogia da Unijui, da 36ª Coordenadoria Regional de Educação, da Secretaria Municipal de Educação e da Coordenadoria Especial de Cultura de Ijuí.

Escolas Visitadas:

- 11/09 E.E. Fundamental Emil Glitz
- 12/09 E.E. Fundamental Pedro Maciel - Vila Itaí
- 14/09 E.M. Fundamental Dr. Ruy Ramos
- 15/09 IMEAB - Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil
- 16/09 E.M. Fundamental Estado do Amazonas
- 17/09 E.M. Fundamental João Goulart
- 18/09 E.M. Fundamental Dona Leopoldina
- 19/09 E.E. Fundamental Chico Mendes
- 21/09 E.M. Fundamental XV de Novembro
- 22,23/09 E.E. Fundamental Ruy Barbosa - Ruizinho
- 24/09 Colégio Estadual Modelo



Incentivadores

MECENAS-COMUNIDADE EXTERNA

Faço parte da comunidade externa que colabora com o Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP. Verifiquei a extraordinária importância de nosso MADP, em especial com minha participação no movimento das etnias. A memória de nossa cidade e região está lá guardada com as mais modernas técnicas. Como integrante do Centro Cultural Regional Leto vejo lá guardadas as milhares de fotografias de Eduardo Jaunsem, imigrante da Letônia, que colocou em imagens lindas nossa história rural dos primórdios da colonização.

Estou convicto de que hoje o MADP está entre as principais atrações turísticas de nossa região, impressionando e muito os visitantes, inclusive de outros países. Tem sido uma satisfação contribuir há anos no mecenato do nosso Museu e ajudar com um pouquinho para sua viabilização. É uma maneira de dar um destino muito útil para uma parte do Imposto de Renda. Parabéns ao MADP pela sua trajetória vitoriosa.

Dr. Armino Pydd.



programação cultural

EXPOSIÇÃO HISTÓRIA DA BRIGADA MILITAR EM IJUÍ

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana, 29º Batalhão da Polícia Militar, 12º Comando Regional de Bombeiros, 1º BRBM 2ª Cia Rodoviária, 2ª Companhia de Polícia Ambiental de Cruz Alta.

Período: De 17 de novembro de 2009 a 15 de janeiro de 2010.

Objetivos: Resgatar a história da Brigada Militar em Ijuí; conscientizar a comunidade da importância do patrimônio local para formação da identidade e cidadania; despertar para a necessidade da preservação do patrimônio material e imaterial da Brigada Militar do Rio Grande do Sul; discutir o papel da Brigada Militar na formação histórica da sociedade gaúcha rio-grandense; tornar conhecida a história e as ações da Brigada Militar de modo a aproximar os estudantes e a comunidade em geral, gerando atitudes positivas frente à Instituição e à corporação.

Oficinas a serem ministradas no período da exposição:

- Escolinha de Trânsito: palestra/vídeo e prática.

Coordenação: Polícia Rodoviária de Cruz Alta.

- PROBESC - Projeto Bombeiros com a Escola: Prevenção para séries iniciais - Primeiros Socorros - palestra/vídeo/demonstrações práticas.

Coordenação: Bombeiros de Ijuí.

- Educação Ambiental: palestra/vídeo.

Coordenação: Patrulha Ambiental. PROERD - Programa de Educação e Resistência às Drogas e à Violência: palestra/vídeo.

Coordenação: Polícia Militar.

- Uma tarde com a Polícia Militar.

Coordenação: BPM.

Visitas Orientadas - Horário: 8h às 11h, 13h30min às 17h. Horários diferenciados mediante agendamento.

Local: Museu Antropológico Diretor Pestana.

Patrocínio



Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu
Stela Mariz Z. de Oliveira

Coordenadora do Kema
Cristina Strohschoen

Projeto Gráfico
Karin Strohschoen

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Distribuição gratuita

Periodicidade bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Editora Unijuí

MADP - Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS/Brasil
55 3332-0257
Kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL